



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Dos Recém-Nascidos Com Barotrauma Atendidos Em Unidade Neonatal Na Cidade De Juazeiro Do Norte No Período De 2005 A 2016

**Autores:** ADRIANA FERREIRA DE CARVALHO (ESTÁCIO FMJ/HOSPITAL MUNICIPAL SÃO LUCAS); MÁRCIO ROSENDO DE BARROS (ESTÁCIO FMJ); MARIANA ARRAES PIERRE CAVALCANTE (ESTÁCIO FMJ); LABELLE GOMES HOLANDA (ESTÁCIO FMJ); KEVELLYN CRUZ AGUILERA (ESTÁCIO FMJ); BÁRBARA TORQUATO ALVES (ESTÁCIO FMJ); FERNANDA FERREIRA CARVALHO (ESTÁCIO FMJ); LILIANNY MEDEIROS PEREIRA (ESTÁCIO FMJ/HOSPITAL MUNICIPAL SÃO LUCAS)

**Resumo:** A redução da mortalidade infantil é almejada por todos, em nosso país ocorreu uma queda nos últimos 10 anos, porém observamos que o óbito neonatal ainda se encontra elevado. Temos em nossas unidades neonatais crianças cada vez mais prematuras, que necessitam de terapêuticas agressivas, entre elas a ventilação mecânica, com possibilidade de produção de barotrauma (pneumotórax, pneumomediastino, etc). Na tentativa de traçar um perfil do paciente com barotrauma, e assim tentar evitar as complicações decorrentes das lesões, realizamos um levantamento dos casos ocorridos em nossa unidade no período de Agosto de 2005 a Junho de 2016, registrados no livro de registro dos pacientes. Durante esse período foram admitidos 3782 pacientes, porém 210 não possuíam diagnóstico descrito. Dos 3572 pacientes registrados com hipótese diagnóstica, ocorreram 74 casos de barotrauma (2%). Os casos foram: Pneumotórax (uni ou bilateral) 66 casos; Pneumomediastino 07 casos; e 01 caso de enfisema subcutâneo. Em relação à evolução dos casos tivemos 39 óbitos, 25 altas, 03 pacientes foram transferidos e em 07 casos não havia o registro do destino final do RN. Durante o período houveram 557 óbitos na unidade, correspondendo aos óbitos por barotrauma 7% do total. Estudando os óbitos (39) verificamos que 33 casos foram em prematuros (84,6%), e a distribuição dos óbitos dos prematuros por idade gestacional: < ou igual a 28 semanas (16 casos – 41%), 29 semanas a 35 semanas (15 casos), > ou igual a 36 semanas (01 caso); em 01 caso não havia registrado a idade gestacional. Todos os prematuros estavam em uso de ventilação mecânica assistida. Com relação aos óbitos dos RN a termo (06), verificamos o registro de dois casos de Síndrome de aspiração meconial, os demais não possuíam nenhum outro fator de risco. Com esse perfil poderemos dedicar maior atenção aos pequenos prematuros e buscar terapêuticas mais gentis.